



O IMPACTO DO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTOJUVENIL: UMA PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

**ATHOS HERNANI SOUZA DRUMOND; LETICIA TIAGO LIBERATO; ANDREIA RITA
GAZETA DAS GRAÇAS**

INTRODUÇÃO: A leucemia linfóide aguda (LLA) corresponde a 80% da ocorrência de câncer no público infantojuvenil. Este é um tipo de câncer maligno que atinge os leucócitos do sistema hematopoiético, provocando mutações genéticas que danificam linfócitos imaturos da medula óssea, e prejudicam a fabricação das células sanguíneas. Esses erros genéticos levam a divisão e crescimento desordenado dessa célula mutante, gerando a morte das células saudáveis. **OBJETIVOS:** O presente artigo foi produzido com o objetivo de compreender o impacto do tratamento específico à leucemia linfóide aguda em jovens e crianças e discutir a atuação do enfermeiro nesse contexto. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a modalidade de pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, através da aplicação de uma entrevista semiestruturada com profissionais da enfermagem, que atuam na oncologia pediátrica. Aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa – Funcesi no dia nove de novembro de 2022, CAAE 64003822.1.0000.5110, a amostra foi composta por cinco profissionais enfermeiros. **RESULTADOS:** A LLA tem maior prevalência no público infantojuvenil, apresentando diferentes manifestações, de acordo com o linfócito atingido, sendo a classificação crucial para definir o prognóstico da doença. Os profissionais destacaram as múltiplas tarefas que o enfermeiro assume no cuidado oncológico, como: a abordagem inicial, com o acolhimento do paciente e da família, oferecendo conforto emocional e sanando as principais dúvidas; assistência durante o tratamento; checar, liberar e acompanhar a sessão de quimioterapia; prestar assistência durante emergências provenientes de reações anafiláticas; propagar a educação continuada com os membros da equipe de enfermagem; promover pesquisas baseadas em sua experiência; gerenciar protocolos de cuidado oncológico; avaliar qualidade do serviço através dos indicadores; e participar ativamente em entidades como a SOBOPE. **CONCLUSÃO:** Foi possível confirmar a hipótese que, a conduta da equipe de enfermagem no rastreamento e a adoção dos protocolos de tratamento atuais, são medidas bem sucedidas para o aumento da qualidade de vida e da sobrevida do público infantojuvenil, acometido pela leucemia linfóide aguda.

Palavras-chave: Leucemia linfóide aguda, Lla infantojuvenil, Oncologia, Enfermagem, Saúde da criança.